

# *Governo defende limite de idade*

167 Presidente erra ao negar proposta de 65 anos

● BRASÍLIA. Embora o presidente Fernando Henrique tenha negado que o Governo defenda a instituição de um limite de 65 anos de idade para a aposentadoria dos homens e de 60 anos para as mulheres, essa foi a proposta original apresentada ao Congresso na emenda constitucional da reforma da Previdência.

A proposta é reafirmada pelo ministro Reinhold Stephanes, sob o argumento de que a mudança igualaria o Brasil aos demais países do Mercosul. Stephanes, no momento, está empenhado em convencer o relator da reforma no Senado, Beni Veras (PSDB-CE), a incluir em seu parecer a adoção de um prazo de transição de dez anos para que se chegue a adotar esses limites de idade.

Até agora, no entanto, Beni Veras

não deu sinais de que aceitará a proposta do Governo. Sua intenção é estabelecer um limite de 55 anos para a aposentadoria das mulheres e de 60 anos para os homens. Quando a emenda tramitou na Câmara, os deputados rejeitaram a aposentadoria por limite de idade, estabelecendo a aposentadoria por tempo de contribuição, no lugar do sistema atual, que prevê a aposentadoria por tempo de serviço. Os prazos permaneceram os mesmos: 30 anos de contribuição para as mulheres e 35 para os homens. A transição gradual para um limite de idade de 65 anos foi adotada na Argentina. Lá, o sistema é universal e obrigatório e funciona sob o regime de capitalização. Hoje, a idade mínima é de 63 anos para os homens e 58 para as mulheres. ■